



AMADORA  
Cidade

CORRIDA  
DO  
AQUEDUTO

27 SETEMBRO  
2015

# História do aqueduto

## Abastecimento de água à capital - construção do aqueduto

Até meados do século XVIII a capital era abastecida pela água das chamadas nascentes orientais, existentes no sopé da encosta da velha Alfama e ainda por alguns poços e pequenas fontes, como a Bica do Andaluz e o Chafariz de Arroios. Nas zonas altas da cidade recorria-se ainda a cisternas. A água assim obtida era insuficiente e a sua falta foi uma constante ao longo da história de Lisboa, situação que se agravou com o crescimento e expansão da cidade para a zona ocidental.

Datam do século XVI as primeiras referências à necessidade de se construir um aqueduto que conduzisse as águas da nascente da Água Livre, junto à ribeira de Carenque, para abastecimento da capital. Julgava-se então que este projecto teria a sua origem no período romano, uma vez que foram encontrados vários vestígios de um aqueduto romano, no actual município da Amadora.

Foi no reinado de D. João V que se deu início à construção do Aqueduto Geral das Águas Livres. Por iniciativa de Cláudio Gorgel do Amaral, procurador da cidade de Lisboa, em 1728 foram tomadas medidas legais indispensáveis ao início da obra. decretado em 1731.

Em 1748, as águas da zona de Caneças, Carenque e Porcalhota correm, pela primeira vez em Lisboa, nas Amoreiras. As obras continuaram, no entanto, até 1835, em duas frentes. Por um lado com a construção de galerias para distribuição da água por bicas e chafarizes construídos para o abastecimento público. Por outro lado, cedo se constatou que nem sempre os caudais do Aqueduto Geral eram suficientes para as necessidades da capital. Assim, para além da conclusão de obras de aquedutos subsidiários, foram efectuados trabalhos de captação de água de mais nascentes, conduzindo-a aos aquedutos subsidiários. Neste sentido as obras de ampliação da rede de captação de novos mananciais prolongaram-se ao longo de todo o século XIX. (\*)

## Principais estruturas do aqueduto na Amadora

Na zona da Amadora o Aqueduto capta a água de várias dezenas de nascentes numa complexa rede que atravessa todo o Município, desde os seus limites com Sintra e Odivelas, a Norte, até entrar em Lisboa, na Buraca. Dentro desta rede, destacam-se as seguintes estruturas:

- **Mãe-de-Água Nova**, situada já no Município da Amadora e é um dos reservatórios mais bonitos do Aqueduto. Esta clarabóia é octogonal por fora, e cobre a nascente da Mãe-de-Água Nova que alimenta uma pia circular no seu interior de onde a água passa para o Aqueduto Geral, junto à Mãe-de-Água Velha. Nesta zona o Aqueduto recebe ainda a água do Aqueduto da Fonte Santa que, com 580m de extensão recolhe águas de nascentes na Quinta com o mesmo nome. Foi construído ao mesmo tempo que o Aqueduto Geral e em meados do século XIX encontrava-se já em mau estado de conservação.

Depois de receber as águas do Aqueduto do Almarjão, dos Marianos e das Rascoeiras, o Aqueduto Geral atravessa, subterraneamente, a Freguesia da Mina, num traçado que corresponde grosso-modo à Rua General Humberto Delgado, onde já desapareceram os respectivos respiradouros.

- **Aqueduto de São Brás**, situa-se próximo à Ribeira da Falagueira onde capta a água de várias nascentes, incluindo a de São Brás que lhe deu o nome por ser a de maior caudal. Foi projectado e construído ao mesmo tempo que o Aqueduto Geral e é um dos maiores Aquedutos subsidiários com 805 metros de comprimento, incluindo os ramais que o ligam às várias nascentes. Entronca no Aqueduto Geral numa zona em que este é subterrâneo, na actual Av. Humberto Delgado.

Na Porcalhota existia uma casa para efectuar descargas de água no Aqueduto, estrutura que também existe noutros pontos do monumento. Estas descargas eram realizadas sempre que, no período de chuvas intensas, a água jorrava das nascentes muito turva, com lama, situação que era frequente na nascente de São Brás.

- **Aqueduto das Galegas** que entronca no Aqueduto Geral junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição, na Falagueira, tem uma extensão de 1427 metros e é na sua maioria subterrâneo, indo captar águas de nascentes situadas já na actual Freguesia da Brandoa. Em extensão, é também um dos maiores Aquedutos subsidiários do sistema. Na Reboleira o Aqueduto é alimentado ainda por uma série de captações que têm a designação genérica de Aquedutos da Reboleira.

- **A Arcaria da Damaia** é um dos troços mais monumentais do Aqueduto na Amadora. Aqui as caleiras correm em cima de 19 arcos, dos quais o maior tem 18 metros de altura. (\*)

(\*) Texto adaptado da publicação "O Aqueduto das Águas Livres" do Núcleo Museográfico - Casal da Figueira



Aqueduto - Damaia (Concelho da Amadora)



## Regulamento

1. A Câmara Municipal da Amadora, leva a efeito uma corrida pedestre designada por “2ª Corrida do Aqueduto”, com a extensão de 10km e “Caminhada Solidária” 5Km respectivamente. Este evento conta com o apoio da Associação de Atletismo de Lisboa, sendo a organização técnica a cargo da Jesus Events.
2. A corrida destina-se a atletas federados e não federados de ambos os sexos, desde que estejam devidamente inscritos.
3. A prova realiza-se no Domingo dia 27 Setembro, pelas 10 horas.

### 4. Percursos:

#### 4.1 Corrida do Aqueduto - 10km

**Partida:** Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, Av. Conde Castro Guimarães; esquerda, Av. Dom Carlos I; Rua Bartolomeu Dias; volta à Rotunda na Praça Águas Livres (Damaia); Rua Bartolomeu Dias; Av. Dom Carlos I; depois da estação da Reboleira vira à direita e entra na Rua Brasil; vira à esquerda na Rua Indústrias; segue até à rua Elias Garcia, Vira à esquerda; Estrada Salvador Allende; direita; Rua 27 Junho; esquerda; Rua Elias Garcia; entra à direita na Avenida 11 Setembro de 1979; segue para a Avenida Gago Coutinho; atravessa a Rua António Feijó e entra na Avenida Sacadura Cabral; esquerda para a Avenida Elias Garcia e à direita em direcção A Escola Seomara da Costa Primo; esquerda Rua Alice Leite; seguindo pelo descampado (terra batida) vamos dar à Rua Don Duarte (LIDO); sobe a Estrada Velha de Queluz; antes de entrar na Rua Gonçalves Ramos entramos no portão à direita para dentro do espaço militar (Regimento de Lanceiros nº 2 Destacamento da Amadora); a saída do espaço militar depois de percorrido o restante do percurso é feita pela porta da academia militar, na Av. Conde Castro Guimarães onde se encontra a **meta** (Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos).

#### 4.2 Caminhada Solidária - 5 km

**Partida:** Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos, Av. Conde Castro Guimarães; inverte virando á direita segue na Av. Conde Castro Guimarães e entra na porta principal do Aquequeduto da Academia Militar - Regimento de Lanceiros nº 2 Destacamento da Amadora, percorre o percurso pedonal dentro do espaço militar e sai para a Av. Conde Castro Guimarães onde esta instalada a **meta** frente à Biblioteca Municipal Fernando Piteira Santos.

5. As inscrições podem ser efectuadas até ao dia 21 Setembro na página: [www.corrída-do-quedauto.com](http://www.corrída-do-quedauto.com). As inscrições para a caminhada solidária também podem ser feitas em qualquer junta de freguesia do concelho da Amadora.

6. Os atletas podem levantar o dorsal nos dias 25 e 26 de Setembro na loja Decathlon Amadora, junto do stand da corrida.

7. Todos os participantes recebem KIT do evento Camisola Técnica, Saco e Medalha do evento.

8. Os atletas obrigam-se a seguir as indicações dos Juizes da prova (Associação de Atletismo de Lisboa), dos elementos encarregues do policiamento, só sendo autorizado o acompanhamento da prova a veículos credenciados pela organização.

9. Serão automaticamente desclassificados da prova todos os atletas que:

- a) Não efectuem o controlo da partida;
- b) Não cumpram o percurso na totalidade;
- c) Não levem o dorsal ao peito bem visível e durante toda a prova;
- d) a prova;
- e) Corram com dorsal de outro concorrente;
- f) Não respeitem as instruções da organização.

10. Prémios: Classificação Individual para os 3 primeiros de cada escalão

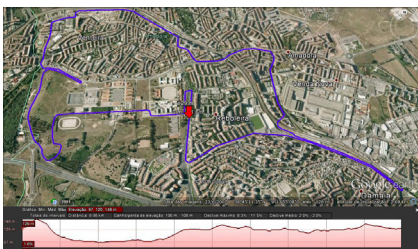
**Masculino:** Júnior; Sénior; Veteranos M35 M40; M45; M50; M55; M60; M65; Desporto adaptado.

**Feminino:** Júnior; Sénior; Veteranas F35F40; F45; F50; F55) e Desporto adaptado  
Classificações só na prova de 10Km.

11. Em caso de dúvida, importa lembrar que os atletas devem estar munidos de documento de identificação.

12. A organização declina toda a responsabilidade de danos que a participação na corrida possa causar, quer ao atleta, quer a terceiros, incluindo elementos estranhos à organização, para além daqueles cobertos pelo seguro desportivo obrigatório.

13. Todos os participantes, pelo facto de tomarem parte nesta corrida, aceitam este regulamento.



Percurso e altimetria - Corrida 10km



Percurso - Caminhada Solidária 5km

# 1ª Corrida do Aqueduto - 2014

Para promover a primeira edição da Corrida do Aqueduto foram colocados outdoors e vários cartazes na Amadora e nos distritos vizinhos. Houve uma forte aposta na divulgação através do 'facebook', interagindo com potenciais participantes, criando passatempos e outras iniciativas o que resultou em partilhas e em mais de 2000 'gostos' na página oficial.

A adesão à iniciativa foi elevada, o que se traduziu em mais de 700 participantes distribuídos entre a Caminhada de 5km e a Corrida de 15km.

Todos os atletas receberam uma tshirt técnica e medalha, podendo beneficiar no final de vários serviços disponibilizados desde massagens a check-up de saúde gratuito.



Outdoor na rotunda do Lido



Treino de preparação para a Corrida do Aqueduto



Participantes após o tiro de partida



Chegada do vencedor masc. - Hermano Ferreira



Homenagem aos melhores atletas nacionais



Medalha de participação

## 2ª Corrida do Aqueduto - 2015

Para a edição deste ano o objectivo é continuar a investir na divulgação e na qualidade da prova para que conquiste mais participantes e se torne um evento de referência. Este ano a corrida associou-se à campanha 'Não Alimente o Rumor' que pretende desmistificar alguns preconceitos em relação às minorias.

Relativamente à edição anterior as novidades são a redução da distância da prova principal de 15km para 10km, a participação especial da atleta internacional Dulce Félix e o confronto entre dois dos atletas mais fortes da actualidade, Hermano Ferreira e Ricardo Ribas, quem sairá vencedor?



### Atletas convidados:

- Dulce Félix, Clarisse Cruz, Hermano Ferreira, Ricardo Ribas, entre outros.

## Campanha - Não alimente o rumor!

A Interculturalidade é um conceito que promove políticas e práticas que estimulam a interação, compreensão e o respeito entre as diferentes culturas e grupos étnicos.

Um estudo recente indica que a população amadorenses apresenta como forças da sua cidade a acessibilidade, a reabilitação urbana, a requalificação urbana, os eventos culturais e a diversidade.

No sentido de contribuir para a imagem positiva do Município, o Projeto Comunicação para a Integração procura desenvolver na cidade a Campanha Não alimente o Rumor! No sentido de combater os equívocos, preconceitos, estereótipos e rumores, usando técnicas de informação virais para fornecer respostas corretas, baseadas em evidências, para erros comuns. Ver mais em: <http://www.cm-amadora.pt/naoalimenteorumor/>





AMADORA  
Cidade

[CORRIDAOAQUEDUTO.COM](http://CORRIDAOAQUEDUTO.COM)

 [corridaoaqueduto](https://www.facebook.com/corridaoaqueduto)